LÍNGUA E CAVIDADE ORAL

A cavidade bucal é o ponto de origem do sistema digestivo. A língua, em particular, possui um armazón osteofibroso, é revestida por mucosa e é dotada de numerosos músculos.

V Lingual / Forame Cego

Não há descrição detalhada ou topográfica da V lingual ou do forame cego nos excertos fornecidos.

Tonsilas Linguais

As tonsilas linguais são estruturas do sistema digestivo .

Prega Glossoepiglótica Mediana e Lateral

A raiz da língua está solidamente unida à epiglote por meio de estruturas mucosas denominadas pliegues glosoepiglóticos médio e laterais.

• Valécula Epiglótica (Vallécula epiglótica)

Localizada na raiz da língua, a **valécula epiglótica** corresponde à depressão ou sulco entre a raiz da língua e a epiglote.

• Tonsila Palatina (Amígdala palatina)

A tonsila palatina é uma formação que se projeta sobre a parede faríngea na região paratonsilar. Ela está contida em uma cavidade topográfica específica chamada celda da amígdala palatina.

Arco Palatoglosso

O arco palatoglosso é o elemento que une a raiz da língua ao paladar brando (ou mole). O músculo palatoglosso é um dos cinco músculos do paladar brando que solidariza o paladar brando com a língua.

Arco Palatofaríngeo

O músculo palatofaríngeo atua para solidarizar o paladar brando com a faringe, dirigindo-se para baixo a partir do palato mole.

FARINGE

A faringe atua como uma via digestiva e aérea, estendendo-se desde a base externa do crânio até o bordo inferior da 6ª ou 7ª vértebra cervical. A faringe é um tubo musculofibroso, e a sua camada muscular é constituída pelos músculos constritores.

• M. Constritor Superior da Faringe (M. constrictor superior de la faringe)

Este músculo se insere superiormente no **tubérculo faríngeo**, que se situa na linha média da porção basilar do osso occipital. Suas inserções laterais incluem o **borde posterior da lâmina medial da apófise pterigoide** (porção pterigofaríngea), o **rafe pterigomandibular** (porção bucofaríngea), a **parte posterior da linha milohioidea da mandíbula** (porção milofaríngea) e a musculatura intrínseca da língua (porção glossofaríngea). A sua inserção na porção posterior da linha milohioidea da mandíbula o relaciona intimamente com o **músculo milohioideo**. Medialmente, ele se une ao seu homólogo no **rafe faríngeo**.

• M. Constritor Médio da Faringe (M. constrictor medio de la faringe)

O **nervo glossofaríngeo** transita pela parede faríngea atravessando o **hiato** que se forma entre os músculos constritores **superior e médio**. A parede medial da região carotídea, em sua porção inferior, é formada pelos músculos constritores **médio e inferior**.

• M. Constritor Inferior da Faringe (M. constrictor inferior de la faringe)

Este músculo contribui para a parede medial da região carotídea, juntamente com o constritor médio e o lóbulo da glândula tireoide.

ESÔFAGO E MÚSCULO DIAFRAGMA

• Porção Torácica do Esôfago (Esófago torácico)

A porção torácica do esôfago inicia-se na 2ª vértebra torácica (após a porção cervical). Ela é coberta pela pleura e separada dela por tecido conjuntivo. O esôfago desce no mediastino posterior. A Aorta Torácica está lateral e à esquerda do esôfago. O esôfago é acompanhado pelos nervos vagos, o vago esquerdo adiante e à esquerda, e o vago direito atrás e à direita, os quais podem apresentar um sistema plexiforme em vez de troncos.

Porção Abdominal do Esôfago (Esófago abdominal)

O esôfago penetra no abdome através do hiato esofágico do diafragma. Esta porção está em contato com o peritôneo que cobre somente a sua cara anterior. O peritôneo anterior se reflete para constituir a folha anterior do epiplón menor. A cara posterior do esôfago abdominal é desprovida de peritôneo. O seu bordo direito se relaciona com o vestíbulo da transcavidade dos epiplões. O nervo vago direito se insinua profundamente por trás do esôfago, dirigindo-se ao plexo celíaco.

• M. Diafragma (M. diafragma)

O diafragma é a **cúpula superior** da cavidade abdominal, sendo uma estrutura muscular fortemente **côncava para baixo**.

- Inserções e Constituição: As fibras musculares se originam das inserções lumbares (pilares), costais e condrais, convergindo para o centro tendinoso. O pilar direito e o pilar esquerdo são as porções lumbares.
- Hiato Esofágico: É a abertura pela qual o esôfago atravessa o diafragma. Este
 hiato é inteiramente muscular, e seus bordos são grossos. Projeta-se tipicamente
 sobre o flanco esquerdo da coluna vertebral, à frente de T10. O hiato esofágico está
 situado acima e adiante da travessia da aorta (hiato aórtico).
- Relações Superiores: A cúpula diafragmática esquerda se amolda sobre o fundo gástrico. A cúpula diafragmática direita se amolda sobre o fígado.
- Forame da V. Cava Inferior: A veia cava inferior atravessa o diafragma pelo forame que se encontra no folíolo direito do centro tendinoso.

PAREDE ÂNTEROLATERAL DO ABDOME

A parede anterolateral do abdome é formada por músculos longitudinais (reto do abdome) e músculos largos (oblíquos e transverso), todos envolvidos por um complexo sistema aponeurótico.

• Músculo Oblíquo Externo do Abdome (M. oblicuo externo)

É o músculo mais superficial e mais extenso dos músculos largos. Origina-se da cara lateral externa e do bordo inferior das sete ou oito últimas costelas. Suas fibras superiores são horizontais, as inferiores e posteriores são verticais, e as médias são oblíquas.

Aponeurose do Músculo Oblíquo Externo do Abdome

Esta aponeurose contribui para formar a capa anterior da vaina do músculo reto do abdome. Na porção inferior, suas fibras formam o ligamento inguinal e o ligamento lacunar. O ligamento lacunar se insere na espinha púbica, na cara anterior da superfície angular do púbis e na crista pectínea.

• Músculo Oblíquo Interno do Abdome (M. oblicuo interno)

É profundo em relação ao externo. A direção de suas fibras é **cruzada em forma de X** com as do oblíquo externo. Ele se insere no **interstício dos três quartos anteriores da crista ilíaca**, na **folha aponeurótica da fascia toracolumbar** e no **terço lateral do ligamento inguinal**.

Aponeurose do Músculo Oblíquo Interno do Abdome

Esta aponeurose **se divide em duas folhas** (anterior e posterior) para envolver o músculo reto do abdome na porção abdominal. A **folha posterior** se fusiona com a aponeurose do músculo transverso do abdome.

• Músculo Transverso do Abdome (M. transverso del abdomen)

É o músculo mais profundo, subjacente aos dois oblíquos. As suas fibras musculares seguem uma direção transversal. Ele se insere na cara medial das seis últimas costelas (entrelaçando-se com o diafragma), nas apófises transversas das vértebras lombares (via fáscia toracolumbar) e no terço lateral do ligamento inguinal.

• Aponeurose do Músculo Transverso do Abdome

Esta aponeurose participa na formação da capa posterior da vaina do músculo reto do abdome. Inferiormente, a linha arcuata é a linha curva que marca o ponto onde as três aponeuroses (incluindo a do transverso) passam por diante do músculo reto do abdome.

• Músculo Reto Abdominal (M. recto del abdomen)

É um músculo **acintado e longitudinal**. A sua **inserção superior** se dá em três linguetas que se fixam nos bordos inferiores do **5º, 6º e 7º cartilagos costais** e na **apófise xifoide**. É envolvido pela **vaina fibrosa**, na qual convergem as aponeuroses dos músculos largos. É inervado pelos **seis últimos nervos intercostais** e pelo **nervo iliohipogástrico**, com a inervação adotando uma disposição **metamérica**.

ESTÔMAGO E VIAS DIGESTIVAS INFRADIAFRAGMÁTICAS

O estômago (gaster) é um reservatório muscular que se interpõe entre o esôfago e o duodeno.

Estômago: Regiões

Cárdia (Cárdica)

É o orifício pelo qual o esôfago se abre no estômago. O bordo esquerdo do esôfago abdominal se continua com a vertente direita da curvatura gástrica maior, formando a **incisura do cárdia**, que é aberta para cima.

• Fundo (Fundus)

É a porção mais elevada do estômago. O fundus gástrico está situado sob a **cúpula diafragmática esquerda** e adere-se ao diafragma pela sua **cara posterior**. A cara posterior do fundo gástrico é **desprovida de peritôneo** (ligamento gastrofrênico).

Corpo

O corpo é a porção média e vertical do estômago.

Pilórica (Antro Pilórico e Canal Pilórico)

A **porção pilórica** é de direção horizontal (ou oblíqua para cima e para a direita), configurando um **funil** que se estreita. A porção pilórica começa distalmente à **incisura angular**. A primeira parte desta porção é o **antro pilórico**.

• Esfíncter Pilórico

O **esfíncter pilórico** é uma espessamento muscular que assegura o fechamento do orifício pilórico .

Pregas Gástricas

A mucosa do estômago secreta um suco digestivo potente.

Duodeno

O duodeno é a primeira das três porções do intestino delgado.

• Papila Maior do Duodeno (de Vater)

A ampola hepatopancreática (de Vater) é mencionada como uma estrutura que se abre na porção descendente do duodeno. O seu esfíncter é o Esfíncter da Ampola Hepatopancreática (de Oddi).

Pregas Circulares

Não há descrição específica das pregas circulares do duodeno nas fontes.

Jejuno e Íleo

O jejuno e o íleo são as porções média e terminal do intestino delgado, respectivamente.

Mesentério (Jejuno e Îleo)

O **mesentério** é uma ampla folha peritoneal que une o jejuno e o íleo à parede abdominal posterior. É descrito como um **tabique em leque**.

Ceco

O ceco é o segmento inicial do intestino grosso. O **ilion terminal** (porção final do íleo) se abre nele pelo **orifício ileal**.

• Válvula lleocecal (Válvula ileocecal [de Bauhin])

Esta estrutura, localizada na junção do íleo terminal com o ceco, é mencionada no índice .

• Haustros / Apêndices Epiplóicos (ou Apêndices Omentais)

Não há descrição detalhada dos haustros. Os **apêndices epiplóicos** são listados como formações **omentais** .

Apêndice Vermiforme

O apêndice vermiforme está situado atrás do ilioapêndice. O seu orifício se abre no ceco.

Mesoapêndice

O mesoapêndice é o meso do apêndice.

Cólon Ascendente, Descendente e Transverso

Cólon Ascendente e Descendente

O cólon ascendente e o descendente são considerados **retroperitoneais** após o desenvolvimento fetal, devido às **fascias de coalescência** (coloparietal) que os unem à parede abdominal posterior.

• Cólon Transverso e Mesocólon Transverso

O cólon transverso e o seu mesocólon transverso (dobra peritoneal) estabelecem uma divisão na cavidade abdominal em dois pisos: o piso superior ou supracólico e o piso inferior ou infracólico. O epiplón maior se adosa à cara superior do mesocólon transverso.

Haustros / Apêndices Epiplóicos

(Descritos acima).

SISTEMA DIGESTIVO INFRADIAFRAGMÁTICO E GRANDES VASOS

I. CÓLON SIGMÓIDE E RETO

O **cólon sigmoide** é a porção terminal do cólon, localizada na fossa ilíaca esquerda e na pelve menor. O **reto** é o segmento final do intestino grosso.

Cólon Sigmoide

Mesocólon Sigmoide (Mesocolon sigmoide)

O mesocólon sigmoide é uma dobra peritoneal que une o cólon sigmoide à parede abdominal posterior. É descrito como um tabique em abanico, inserido posteriormente na linha mediana e no estreito superior esquerdo da pelve. O nervo presacro (plexo hipogástrico superior) é separado da raiz primária do mesocólon sigmoide. Este mesocólon contribui para a divisão da região infracólica.

Haustros e • Apêndices Epiplóicos (ou Apêndices Omentais)

As fontes mencionam que o **epiplón maior** é uma ampla folha suspensa do **cólon transverso** que desce até o púbis, mas não detalham os haustros (saculações do cólon) ou a morfologia dos apêndices epiplóicos nestes segmentos.

Reto (Recto)

O reto é o segmento terminal do sistema digestivo. A sua vascularização venosa é drenada pelas veias retais médias (ramos da veia ilíaca interna). Sua porção terminal é a ampola retal. O plexo hipogástrico superior inerva o cólon esquerdo e o reto. O peritôneo do fundo da pelve forma os recessos pararrectais e o fundo de saco retouterino [de Douglas].

II. GLÂNDULAS ANEXAS

GLÂNDULAS SALIVARES

As glândulas salivares são glândulas anexas ao sistema digestivo.

• Glândula Parótida (Glándula parótida)

A glândula parótida ocupa a **celda parotídea**, sendo uma encruzilhada cervicocraneofacial. É dividida pelo **plexo facial** em uma **porção superficial** e uma **porção profunda**. O seu prolongamento anterior (anterior e inferior) se relaciona com o **músculo masseter**. A **artéria carótida externa** e a **veia retromandibular** também transcorrem através da glândula.

• Ducto Parotídeo (Conduto parotídeo)

O ducto parotídeo atravessa a **cara superficial do músculo bucinador** e a face lateral do **músculo masseter**.

• Glândula Submandibular (Glándula submandibular)

A glândula submandibular se aloja na **fosita submandibular** na cara posterior da mandíbula. Sua drenagem venosa é relevante, pois a **veia facial** (que cruza o bordo anterior do músculo masseter) penetra no **triângulo submandibular** e se **une à veia lingual** na altura do osso hióide. O **ducto submandibular** aproxima-se do **frênulo lingual** antes de perfurar a mucosa na **carúncula salivar**.

FÍGADO E VIAS BILIARES

O fígado é a maior glândula anexa ao sistema digestivo.

• Lobo Direito e • Lobo Esquerdo

O lobo direito do fígado molda-se sobre a cúpula diafragmática direita. O lobo esquerdo se relaciona com o fundus gástrico e é separado da parede abdominal pelo ligamento falciforme.

Ligamento Falciforme

O ligamento falciforme é uma dobra peritoneal que se insere na parede abdominal e na cara diafragmática do fígado. Ele se continua na cara diafragmática do fígado e divide o recesso subhepático em porções direita e esquerda.

• Ligamento Redondo do Fígado (*Ligamento redondo*)

O ligamento redondo do fígado une a parede abdominal à cara visceral do fígado. Em sua porção superior, estende-se até o diafragma. O seu vestígio anatómico é a fissura do ligamento redondo.

• Lobo Caudado (Lóbulo caudado) e • Lobo Quadrado (Lóbulo quadrado)

O **lobo caudado** separa a **veia cava inferior** do **lóbulo direito** do fígado. Ele está situado medialmente à veia cava inferior. O **lobo quadrado** localiza-se na face visceral do fígado.

• Veia Porta (V. porta hepática)

A veia porta é formada por grandes veias venosas que drenam o sistema digestivo abdominal. A veia porta está situada **medialmente** ao **ducto colédoco** e **posteriormente à cabeça do pâncreas**. Ela é um elemento da **raiz hepática**, contida no **borde livre do epiplón menor**. As suas anastomoses com o sistema cava (anastomoses portocava) são cruciais em casos de hipertensão portal.

• Artéria Hepática Própria (A. hepática propia)

Não há descrição topográfica ou relacional da artéria hepática própria nas fontes, apenas menções à **artéria hepática comum** e seus ramos para o estômago (a. gástrica direita).

• Ducto Hepático Comum, • Vesícula Biliar, • Ducto Cístico e • Ducto Colédoco

As vias biliares são estudadas em um capítulo específico (Capítulo 110). O ducto colédoco é o conduto excretor que desce para terminar na segunda porção do duodeno. O ducto colédoco está situado anteriormente à veia porta hepática. A vesícula biliar está próxima ao lóbulo direito do fígado e é coberta pela cara inferior deste lóbulo. O esfíncter da ampola hepatopancreática [de Oddi] regula o fluxo de bile e suco pancreático para o duodeno.

PÂNCREAS

O **pâncreas** é uma glândula anexa ao sistema digestivo e está envolvido por importantes formações peritoneais.

• Cabeça do Pâncreas (Cabeza del páncreas)

A cabeça do pâncreas é coberta pela **fascia retroduodenopancreática**, que a separa da **aorta** e da **veia cava inferior**. A cabeça é enquadrada pela **primeira**, **segunda e terceira porções do duodeno**.

• Corpo do Pâncreas (Cuerpo del páncreas)

O corpo e a cauda do pâncreas se relacionam com a parede posterior do estômago (porção retrogástrica). O corpo do pâncreas está acima do mesocólon transverso. O seu bordo superior é seguido pela artéria esplênica.

• Cauda do Pâncreas (Cola del páncreas)

A cauda do pâncreas está em contato com a **cara anterior** do corpo do pâncreas.

• Ducto Pancreático Principal (Conduto pancreático)

O pâncreas é o órgão que secreta o **suco pancreático**, que é vertido no duodeno através da **ampola hepatopancreática [de Vater]**.

III. VASCULARIZAÇÃO SISTÊMICA ABDOMINAL E PÉLVICA

Artérias

Aorta Abdominal (Aorta abdominal)

A aorta abdominal é a continuação da aorta torácica.

- Terminação: Bifurca-se nas duas artérias ilíacas comuns e na artéria sacra média na altura da 4ª vértebra lombar (ou disco L4-L5).
- Relações Posteriores: Está aplicada contra os corpos vertebrais, separada por eles pela cisterna do quilo e pelos ganglios linfáticos retroaórticos.
- Relações Laterais: É seguida pelos troncos simpáticos lumbares. A veia cava inferior segue a aorta, mas está separada dela, no nível superior, pelo lóbulo caudado do fígado.
- Ramos: Os ramos viscerais incluem o tronco celíaco, as artérias mesentéricas superior e inferior, e os ramos parietais, como as artérias lumbares.
- Artéria Ilíaca Comum (Arteria ilíaca común)

É o ramo terminal da aorta. Sua terminação se situa no **bordo inferior da 5ª vértebra lombar** (ou L5), onde se divide em **artéria ilíaca interna** e **artéria ilíaca externa**.

• Artéria Ilíaca Externa (Arteria ilíaca externa)

A artéria ilíaca externa está aplicada contra a **linha arcuata do coxal**. Ela é seguida lateralmente pelo **músculo psoas maior**. Não emite ramos colaterais em seu segmento superior. Termina no **ligamento inguinal**, onde se continua como **artéria femoral**.

• Artéria Ilíaca Interna (Arteria ilíaca interna)

É a principal artéria da pelve. Irriga a maioria dos órgãos pélvicos, paredes, órgãos genitais externos e a raiz do membro inferior. O **plexo venoso ilíaco interno** (anexado ao plano venoso) apresenta **ganglios linfáticos** situados à frente da artéria.

Veias

• Veia Porta (V. porta hepática)

(Descrita acima em Fígado).

• Veia Cava Inferior (V. cava inferior)

A veia cava inferior é formada pela reunião das **duas veias ilíacas comuns**, na altura do **disco intervertebral L4-L5**.

- Relações Posteriores: Aplica-se à face anterior direita da coluna lombar.
- Segmento Subhepático: É separada da aorta e é cruzada anteriormente pela artéria ovárica ou testicular direita. É coberta pela fascia retroduodenopancreática.
- Segmento Retrohepático: Excava um canal na porção posterior do fígado.
- Veia Ilíaca Comum (V. ilíaca común)

Formada pela reunião, em **ângulo agudo**, das **veias ilíacas externa e interna** na **articulação sacroilíaca**. Convergem para a **direita** da linha média, onde formam a **veia cava inferior**. A **veia ilíaca comum esquerda** cruza por trás a **artéria ilíaca comum direita**.

• Veia Ilíaca Externa (V. ilíaca externa)

Reúne-se à veia ilíaca interna para formar a veia ilíaca comum. Recebe a veia circunflexa ilíaca profunda e as veias epigástricas inferiores.

• Veia Ilíaca Interna (V. ilíaca interna)

Também chamada *Veia Hipogástrica*. Recebe as **veias parietais** (glúteas superiores e inferiores, obturadoras, iliolumbares, sacras laterais) e as **veias viscerais** (vesicais, retais médias, uterinas, vaginais). O seu ponto de origem (reunião com a ilíaca externa) situa-se por **detrás da bifurcação arterial**. As **veias retais médias** que vêm do reto, por exemplo, são afluentes desta veia.